

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

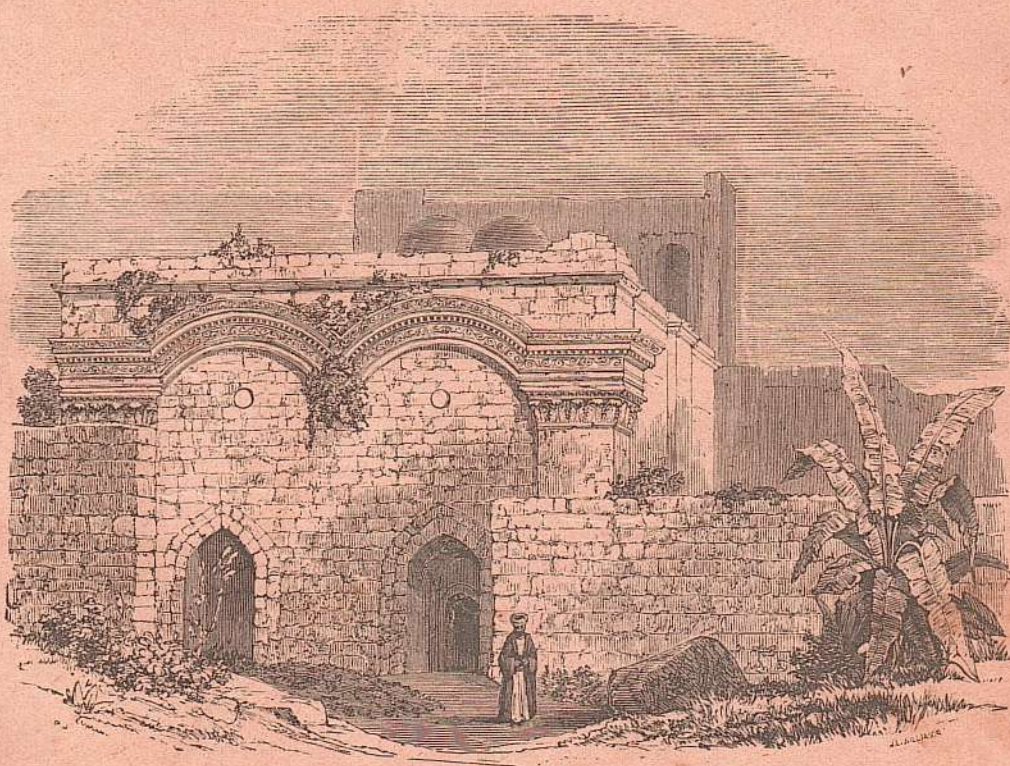
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

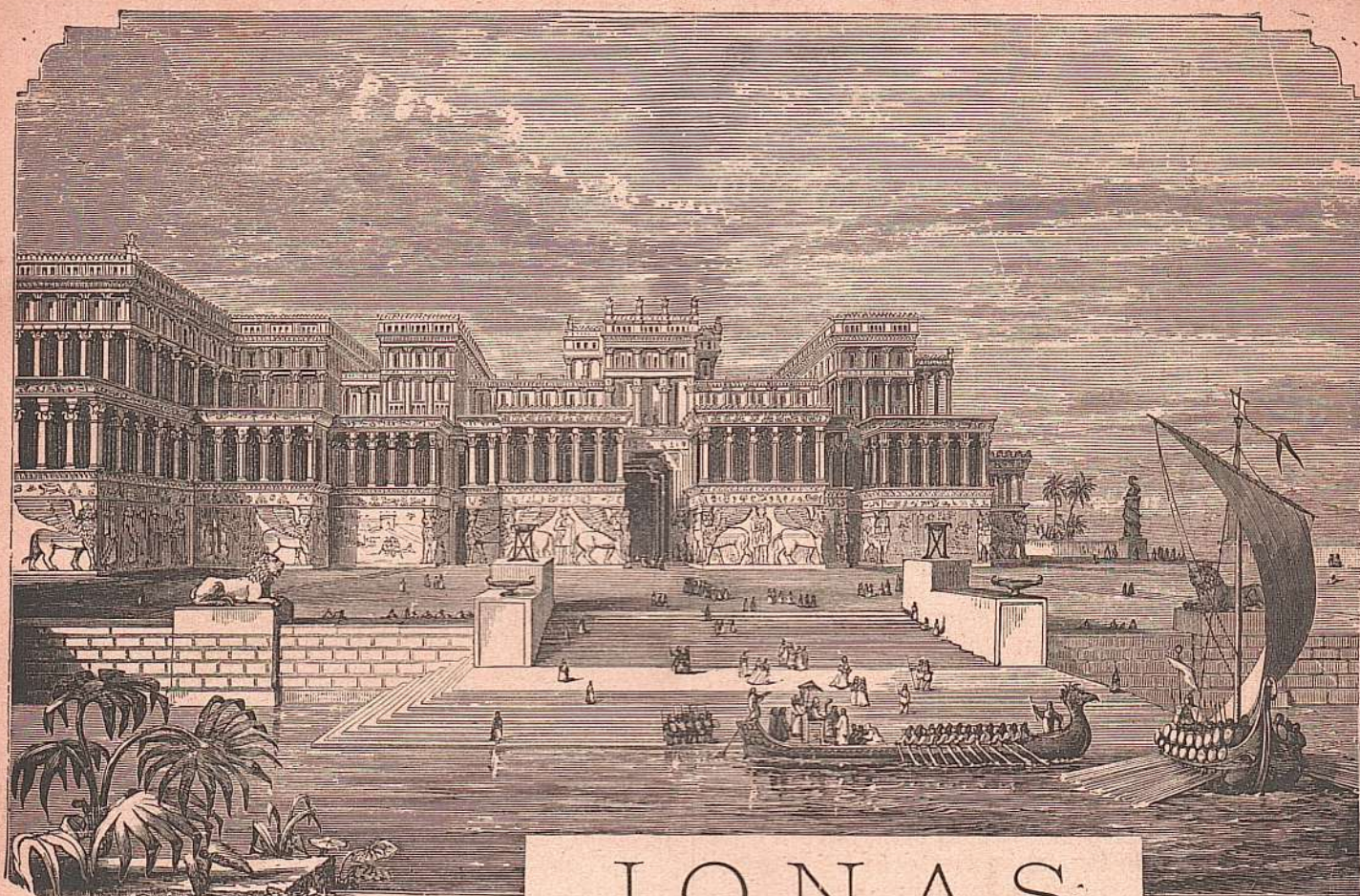


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



JONAS:

CAPITULO I

Jonas mandado a Ninive. Elle foge e embarca para Tharsis. Levanta-se uma tempestade. Cae a sorte sobre Jonas e é lançado no mar.

1 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jonas filho de Amathi, a qual dizia:

2 Levanta-te e vae á grande cidade de Niniye e prêga n'ella; porque a sua malicia subiu até á minha presença;

3 Jonas pois se pôz a caminho, resolutio a ir para Tharsis, para fugir da face do Senhor, e desceu a Joppe e achou um navio que ia para Tharsis; e deu o seu frete e entrou n'elle para ir com os seus passageiros a Tharsis fugindo da face do Senhor.

4 Porém o Senhor enviou sobre o mar um vento furioso; e levantou-se no mar uma grande tempestade, e estava o navio em perigo de se fazer em pedaços.

1 Et factum est verbum Domini ad Jonam filium Amathi, dicens:

2 Surge, et vade in Niniven civitatem grandem, et prædica in ea; quia ascendit malitia ejus coram me.

3 Et surrexit Jonas, ut fugeret in Tharsis a facie Domini, et descendit in Joppen, et invenit navem euntem in Tharsis; et dedit nautum ejus, et descendit in eam ut iret cum eis in Tharsis a facie Domini,

4 Dominus autem misit ventum magnum in mare; et facta est tempestas magna in mari, et navis periclitabatur conteri.

5 Et timuerunt nautæ, et clamaverunt viri ad deum suum; et miserunt vasa, quæ erant in navi, in mare, ut alleviaretur ab eis; et Jonas descendit ad interiora navis, et dormiebat sopore gravi.

5 Então temeram os marinheiros e invocaram cada um o seu deus a grandes gritos; e alijaram ao mar toda a carga que traziam no navio, para o alliviar do seu pezo; entretanto Jonas desceu ao porão do navio e lá dormia um profundo somno.

6 E chegou-se a elle o piloto e lhe disse: Como te deixas tu estar acarrado n'esse somno? levanta-te, invoca o teu Deus a ver se acaso se lembra de nós e não permite que pereçamos.

7 Então disse cada um para o seu companheiro: Vinde e deitemos sortes para sabermos porque nos acontece este mal. E lançaram sortes; e caiu a sorte sobre Jonas.

8 Elles depois lhe disseram: Declara-nos qual é a causa d'este perigo em que nós estamos; em que te occupas tu? onde é a tua terra, e para onde vaes? ou de que povo és tu?

9 E Jonas lhes respondeu: Eu sou hebreu, eu temo o Senhor Deus do ceu, que fez o mar e a terra.

6 Et accessit ad eum gubernator, et dixit ei: Quid tu sopore deprimeris? surge, invoca Deum tuum, si forte recogitet Deus de nobis, et non pereamus.

7 Et dixit vir ad collegam suum: Venite, et mittamus sortes, et sciamus quare hoc malum sit nobis. Et miserunt sortes; et cecidit sors super Jonam.

8 Et dixerunt ad eum: Indica nobis cujus causa malum istud sit nobis; quod est opus tuum? quæ terra tua, et quo vadis? vel ex quo populo es tu?

9 Et dixit ad eos: Hebræus ego sum, et Dominum Deum coeli ego timeo, qui fecit mare et aridam.

10 Então os homens ficaram tomados de grande medo e lhe disseram: Porque fizeste tu isto? (porque os taes homens vieram a saber que elle ia fugindo da face do Senhor, pois já lh'o havia declarado.)

11 Elles pois lhe disseram: Que te faremos nós, para que o mar cesse de se levantar contra nós? porque o mar se elevava e engrossava cada vez mais.



Jonas lançado ao mar (Jonas cap. I, v. 15).

10 Et timuerunt viri timore magno, et dixerunt ad eum: Quid hoc fecisti? (cognoverunt enim viri quod a facie Domini fugeret, quia indicaverat eis.)

11 Et dixerunt ad eum: Quid faciemus tibi, et cessabit mare a nobis? quia mare ibat, et intumescibat.

12 E Jonas lhes respondeu: Pegae em mim e lançae-me no mar, e o mar se vos aplacará; porque eu sei que por minha causa é que vos sobreveiu esta grande tempestade.

13 Entretanto trabalhavam á força de remo os marinheiros por tornar a ganhar a terra, mas não podiam; porque o mar cada vez se empolava mais e se embravecia contra elles.

14 Assim elles clamaram ao Senhor e lhe disseram: Rogamos-te, Senhor, que a morte d'este homem não seja causa da nossa perdição, e que não



Rei Assyrio

faças cair sobre nós um sangue innocente; porque tu és, Senhor, o que isto fizeste, como quizeste.

15 Depois pegaram em Jonas e o lançaram no mar; e no mesmo ponto cessou o mar da sua furia.

16 Então conceberam estes homens um grande temor ao Senhor, e immolaram hostias ao mesmo Senhor e lhe fizeram votos.

12 Et dixit ad eos: Tollite me, et mittite in mare, et cessabit mare a vobis; scio enim ego quoniam propter me tempestas hæc grandis venit super vos.

13 Et remigabant viri ut reverterentur ad aridam, et non valebant; quia mare ibat, et intumescibat super eos.

14 Et clamaverunt ad Dominum, et dixerunt: Quæsumus Domine, ne pereamus in anima viri istius, et ne des super nos sanguinem innocentem; quia tu Domine, sicut voluisti, fecisti.

15 Et tulerunt Jonam, et miserunt in mare; et stetit mare a fervore suo.

CAPITULO II

Jonas é engulido por um peixe. Invoca o Senhor. O peixe o lança vivo na praia.

1 Ao mesmo tempo preparou o Senhor um grande peixe que enguliu a Jonas; e Jonas estava no ventre do peixe tres dias e tres noites.

2 E fez Jonas oração ao Senhor seu Deus lá do ventre do peixe.

3 E disse:



Figura Assyria com cabeça d'aguia

Eu clamei ao Senhor no meio da minha tribulação, e elle me escutou; clamei desde o ventre do inferno, e tu escutaste a minha voz.

4 E tu me lançaste no profundo até o coração do mar, e a corrente das aguas me cercou; todos os teus pégos e todas as tuas ondas passaram por cima de mim.

16 Et timuerunt viri timore magno Dominum, et immolaverunt hostias Domino, et voverunt vota.

1 Et præparavit Dominus piscem grandem ut deglutiret Jonam; et erat Jonas in ventre piscis tribus diebus, et tribus noctibus.

2 Et oravit Jonas ad Dominum Deum suum de ventre piscis.

3 Et dixit:

Clamavi de tribulatione mea ad Dominum, et exaudivit me; de ventre inferi clamavi, et exaudisti vocem meam.

4 Et projecisti me in profundum in corde maris, et flumen circumdedit me; omnes gurgites tui, et fluctus tui super me transierunt.

5 E eu disse: Eu fui rejeitado de diante dos teus olhos; eu contudo verei ainda o teu sancto templo.

6 As aguas me cercaram até á alma; o abysmo me encerrou em si, as ondas do mar me cobriram a cabeça.

7 Eu desci até ás extremidades dos montes; os ferrolhos da terra me encerraram para sempre; tu contudo, Senhor Deus meu, preservarás a minha vida da corrupção.

8 Quando em mim se angustia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; para que a minha oração chegue a ti subindo até o teu sancto templo.

9 Os que se entregam inutilmente ás vaidades, deixam a misericordia d'aquelle que os teria livrado.

10 Eu porém te offerecerei sacrificios com canti-

CAPITULO III

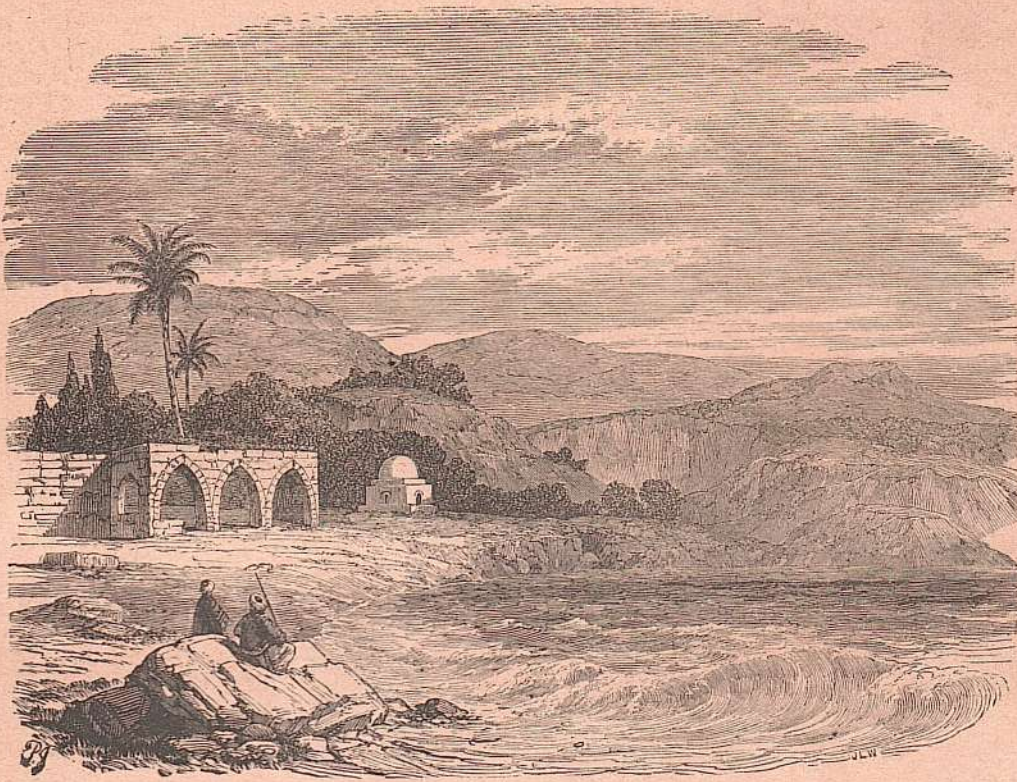
Segunda vez ordena o Senhor a Jonas que vá a Ninive. Prêgação de Jonas n'esta cidade. Os Ninivitas se convertem e fazem penitencia. Deus lhes perdôa.

1 E foi dirigida segunda vez a Jonas a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Levanta-te e vae á grande cidade de Ninive; e prêga n'ella o annuncio que eu te digo.

3 Jonas se levantou logo, e foi a Ninive, segundo a ordem do Senhor; e Ninive era uma cidade grande, que eram necesarios para se andar tres dias de caminho.

4 E Jonas começou a entrar na cidade andando



A praia onde se suppõe que Jonas fosse lançado (Jonas cap. II, v. 11.)

cos de louvor; eu cumprerei todos os votos que fiz ao Senhor pela minha salvação.

11 Então mandou o Senhor ao peixe; e o peixe vomitou a Jonas na praia.

por ella um dia; e clamou e disse: D'aqui a quarenta dias será Ninive subvertida.

5 E creram os Ninivitas em Deus; e ordenaram um publico jejum e vestiram-se de sacco desde o maior até o menor.

5 Et ego dixi: Abiectus sum a conspectu oculorum tuorum; verumtamen rursus videbo templum sanctum tuum.

6 Circumdederunt me aquæ usque ad animam; abyssus vallavit me, pelagus operuit caput meum.

7 Ad extrema montium descendi; terræ vectes concluserunt me in æternum; et sublevabis de corruptione vitam meam, Domine Deus meus.

8 Cum angustia retur in me anima mea, Domini recordatus sum; ut veniat ad te oratio mea ad templum sanctum tuum.

9 Qui custodiunt vanitates frustra, misericordiam suam derelinquunt.

10 Ego autem in voce laudis immolabo tibi; quæcumque vovi, reddam pro salute Domino.

11 Et dixit Dominus pisci; et evomit Jonam in aridam.

1 Et factum est verbum Domini ad Jonam secundo, dicens:

2 Surge, et vade in Niniven civitatem magnam; et prædica in ea prædicationem, quam ego loquor ad te.

3 Et surrexit Jonas, et abiit in Niniven juxta verbum Domini; et Ninive erat civitas magna itinere trium dierum.

4 Et coepit Jonas introire in civitatem itinere diei unius; et clamavit, et dixit: Adhuc quadraginta dies, et Ninive subvertetur.

5 Et crediderunt viri Ninivitæ in Deum; et prædicaverunt jejunium, et vestiti sunt saccis a majore usque ad minorem.



Jonas prégando em Ninive (Jonas cap. III).

CAPITULO IV

6 E chegou esta nova ao rei de Ninive; e elle se levantou do seu throno, e tirou de si os seus vestidos, e cobriu-se de sacco e sentou-se sobre a cinza.

7 Depois fez clamar por toda a parte e publicar em Ninive esta ordem, como vinda da bocca d'el-rei e da de seus principes, dizendo: Os homens e as alimarias e os bois e as ovelhas não comam nada; e elles não sejam levados a pastar, nem se lhes dê a beber agua.

8 E os homens e as alimarias cubram-se de sacco e clamem ao Senhor com toda a sua força, e cada um se converta do seu mau caminho e da iniquidade que ha nas suas mãos.

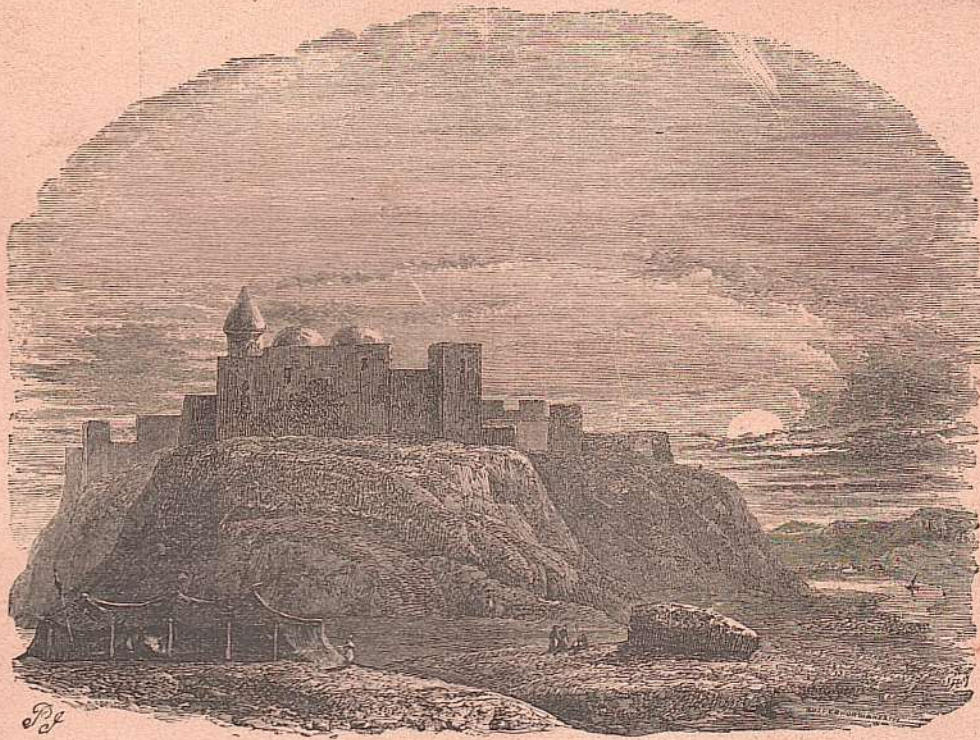
9 Quem sabe se se voltará Deus para nós perdoar; e se aplacará elle o furor da sua ira, de sorte que nós não pereçamos?

Jonas se afflige de se não ter cumprido a sua prophecia. O Senhor lhe faz vêr que se não deve affligir de que se perdoasse a Ninive.

1 E Jonas se angustiou com uma grande afflicção, e ficou todo apaixonado;

2 E orou ao Senhor e disse: Rogo-te, Senhor, se porventura não é isto o de que eu me receava, quando ainda estava na minha terra? por isto é que eu me preveni com o expediente de fugir para Tharsis; porque eu sei que tu és um Deus clemente e misericordioso, paciente e de muita commiseração, e que perdões os peccados.

3 Eu pois te rogo, Senhor, que tires agora a mi-



O supposto tumulo de Jonas

10 E viu Deus as obras que elles fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e compadeceu-se d'elles, para lhes não fazer o mal que tinha resolvido fazer-lhes, e com effeito lh'o não fez.

nha alma do meu corpo; porque me é melhor a morte do que a vida.

4 E o Senhor lhe disse: Julgas tu que tens razão para te apaixonares?

6 Et pervenit verbum ad regem Ninive; et surrexit de solio suo, et abiecit vestimentum suum a se, et indutus est sacco, et sedit in cinere.

7 Et clamavit, et dixit in Ninive ex ore regis et principum ejus, dicens: Homines, et jumenta, et boves, et pecora non gustent quidquam; nec paseantur, et aquam non bibant.

8 Et operiantur saccis homines, et jumenta, et clament ad Dominum in fortitudine, et convertatur vir a via sua mala, et ab iniquitate, quæ est in manibus eorum.

9 Quis scit si convertatur, et ignoscat Deus; et revertatur a furore irasus, et non peribimus?

10 Et vidit Deus opera eorum, quia conversi sunt de via sua mal;

et misertus est Deus super malitiam, quam locutus fuerat ut faceret eis, et non fecit.

1 Et afflictus est Jonas afflictione magna, et iratus est;

2 Et oravit ad Dominum, et dixit: Obsecro Domine, numquid non hoc est verbum meum, cum adhuc essem in terra mea? propter hoc præoccupavi ut fugerem in Tharsis; scio enim quia tu Deus clemens, et misericors es, patiens, et multæ miserationis, et ignoscens super malitia.

3 Et nunc Domine tolle quæso animam meam a me; quia melior est mihi mors quam vita.

4 Et dixit Dominus: Putasne bene irasceris tu?

5 Ao depois saiu Jonas da cidade e se sentou contra o oriente da mesma cidade; e alli fez para si uma pequena coberta, e debaixo d'ella repousava á sombra, até ver que era o que acontecia á cidade.

6 Então fez nascer o Senhor Deus uma hera que se levantou por cima da cabeça de Jonas, para fazer sombra á sua cabeça e para o defender, porque estava muito incomodado; e se encheu Jonas por aquella hera de grande alegria.

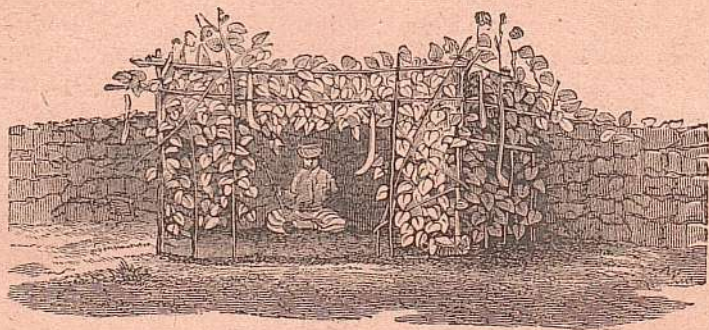
7 Ao outro dia porém ao romper da manhã enviou Deus um bicho; e roeu as raizes á hera e ella se seccou.

toda a sua alma a morte, e disse: Melhor me é morrer do que viver.

9 Então disse o Senhor a Jonas: Julgas tu que tens razão para te enfadares por amor d'esta hera? E Jonas lhe respondeu: Tenho razão de me enfadar até o ponto de desejar a morte.

10 Disse pois o Senhor: Tu enfadas-te por amor de uma hera que te não custou trabalho algum, nem a fizeste crescer; que nasceu n'uma noite e n'uma noite feneceu.

11 E então eu não perdoarei á grande cidade de Ninive, onde ha mais de cento e vinte mil homens



Choupana de heras

8 Depois como appareceu o sol, mandou o Senhor um vento quente e abrador; e deram os raios do sol na cabeça a Jonas e se abrazava; e desejou com

que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda e um grande numero de animaes?

5 Et egressus est Jonas de civitate, et sedit contra orientem civitatis; et fecit sibi umbraculum ibi, et sedebat subter illud in umbra, donec videret quid accideret civitati.

6 Et preparavit Dominus Deus hederam, et ascendit super caput Jonæ, ut esset umbra super caput ejus, et protegeret eum; laboraverat enim; et lætatus est Jonas super hedera, lætitia magna.

7 Et paravit Deus vermem ascensu diluculi in crastinum; et percussit hederam, et exaruit.

8 Et cum ortus fuisset sol, præcepit Dominus vento calido, et

urenti; et percussit sol super caput Jonæ, et æstuabat; et petivit animæ suæ ut moreretur, et dixit: Melius est mihi mori, quam vivere.

9 Et dixit Dominus ad Jonam: Putasne bene irasceris tu super hedera? Et dixit: Bene irascor ego usque ad mortem.

10 Et dixit Dominus: Tu doles super hederam, in qua non laborasti, neque fecisti ut cresceret, quæ sub una nocte nata est, et sub una nocte periit.

11 Et ego non parcavi Ninive civitati magnæ, in qua sunt plusquam centum viginti millia hominum, qui nesciunt quid sit inter dexteram et sinistram suam, et jumenta multa?

FIM DO LIVRO DE JONAS.